

DINÂMICA E ESPECIALIZAÇÃO NO PLANEJAMENTO REGIONAL DO LAGO DE SOBRADINHO NO RIO SÃO FRANCISCO**DYNAMICS AND SPECIALIZATION IN THE REGIONAL PLANNING OF LAKE SOBRADINHO ON THE SÃO FRANCISCO RIVER****DINÁMICA Y ESPECIALIZACIÓN EN LA PLANIFICACIÓN REGIONAL DEL LAGO SOBRADINHO EN EL RÍO SÃO FRANCISCO**

10.56238/revgeov17n6-006

Antonio Willamys Fernandes da Silva

Doutor em Desenvolvimento Regional

Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT)

E-mail: awfsilva@uft.edu.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar os resultados do indicador de Quociente Locacional - QL na estrutura produtiva dos municípios do lago de Sobradinho no estado da Bahia, entre os anos de 2010 e 2021. Na análise, fez-se uso do indicador QL da estrutura produtiva dos municípios, utilizou-se uma abordagem quantitativa seguida por uma análise descritiva dos dados coletados, calculando assim o Quociente Locacional - QL das atividades econômicas de cada município, utilizando-se os dados retirados da base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Os principais resultados sugerem que a região de Sobradinho possui um sistema de mercado, comércio e serviços relativamente desenvolvido. O setor de construção civil possui um papel importante para movimentar a economia principalmente nas sedes municipais, mas o setor da administração pública é o que mais se destaca em todos os municípios, justificando-se pela ausência de outros setores fortes na economia.

Palavras-chave: Planejamento Regional. Setores Produtivos. Quociente Locacional. Sobradinho.

ABSTRACT

The objective of this work is to analyze the results of the Location Quotient - QL indicator in the productive structure of the municipalities of Lake Sobradinho in the state of Bahia, between the years 2010 and 2021. In the analysis, the QL indicator of the productive structure was used of the municipalities, a quantitative approach was used followed by a descriptive analysis of the collected data, thus calculating the Locational Quotient - QL of the economic activities of each municipality, using data taken from the database of the Annual Social Information Report (RAIS). The main results suggest that the Sobradinho region has a relatively developed market, trade and services system. The civil construction sector plays an important role in moving the economy mainly in the municipal capitals, but the public administration sector is the one that stands out the most in all municipalities, justified by the absence of other strong sectors in the economy.

Keywords: Regional Planning. Productive Sectors. Locational Quotient. Sobradinho.



RESUMEN

El objetivo de este trabajo es analizar los resultados del indicador Coeficiente de Localización (CL) en la estructura productiva de los municipios de la región del lago Sobradinho, en el estado de Bahía, entre los años 2010 y 2021. El análisis utilizó el indicador CL de la estructura productiva de los municipios, empleando un enfoque cuantitativo seguido de un análisis descriptivo de los datos recopilados. El Coeficiente de Localización (CL) de las actividades económicas de cada municipio se calculó utilizando datos de la base de datos del Informe Anual de Información Social (RAIS). Los principales resultados sugieren que la región de Sobradinho cuenta con un sistema de mercado, comercio y servicios relativamente desarrollado. El sector de la construcción desempeña un papel importante en el dinamismo económico, especialmente en los centros municipales, pero el sector de la administración pública destaca en todos los municipios, lo cual se justifica por la ausencia de otros sectores fuertes en la economía.

Palabras clave: Planificación Regional. Sectores Productivos. Coeficiente de Localización. Sobradinho.



1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa baseou-se em um princípio basilar do desenvolvimento regional, em que é importante analisar os fatores sociais e econômicos de uma região qualquer e que os resultados das análises servem de base para ajudar no planejamento regional, facilitando assim a mobilidade espacial dos bens de capital e suas inovações. O presente trabalho faz uma avaliação locacional de quatro municípios localizados em torno do lago de Sobradinho: Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso e Sento Sé, utilizando-se da medida de especialização Quociente Locacional (QL). Segundo Scherer & Moraes (2012), a análise do Quociente Locacional (QL) é um instrumento bastante útil nas pesquisas sobre desenvolvimento regional, pois ajuda a analisar a região e os seus respectivos agrupamentos produtivos no sentido de identificar as especialidades de um tipo de ramo de atividade econômica.

Para realizar a análise foram utilizados dados dos números de vínculos trabalhistas ativos dos quatro municípios, utilizando base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) no intervalo de 2010 a 2021, disponível no site do Ministério do Trabalho e do Emprego – MTE. Estes dados foram integrados aos limites territoriais e bases cartográficas fornecidos pelo IBGE, permitindo assim a montagem de um banco de dados geográficos e a produção de mapas temáticos.

Este trabalho está estruturado em seis partes, além desta introdução; na seção seguinte consta a contextualização sobre o tema desenvolvimento regional, abordando alguns aspectos ligados ao desenvolvimento e o território; em seguida, tem-se os procedimentos metodológicos e os resultados e as discussões. Ao final do artigo, são apresentadas as considerações finais e as referências bibliográficas.

2 CONTEXTUALIZANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A cultura desenvolvimentista atingiu fortemente o Brasil no início do século XX, quando o mundo era afetado por uma grande crise econômica, conforme Silva (2020). De acordo com Bresser-Pereira (2014), a teoria desenvolvimentista tinha como objetivo principal o crescimento econômico, que seria atingido através da implementação da industrialização dos países, como também o investimento em infraestrutura, intensificando o processo de modernização. O autor afirma que outra característica importante do desenvolvimentismo era a forte intervenção do Estado na economia.

Assim, o pensamento desenvolvimentista de influência keynesiano (John Keynes) foi espalhado mundialmente, dando fundamento às políticas de financiamento e obras públicas em países em desenvolvimento, embora tenha sido pensado para a realidade norte-americana e a europeia (KUGELMAS, 2007). Conforme De Paula (2012), é indiscutível a influência de Keynes nesse processo de construção de teorias e práticas do desenvolvimento naquele período. Segundo a autora, Keynes era um defensor da participação do Estado na economia, em que se fazia necessário correções de grandes falhas no funcionamento do mercado.



No Brasil, na década de 1950, o planejamento estatal¹ utilizou o setor de energia elétrica como um setor estratégico para promover o desenvolvimento (SILVA, 2025). Este era promovido com a modernização do país através da industrialização, a qual já havia começado o seu processo no primeiro governo de Getúlio Vargas, na década de 1930. Conforme Furtado (1959), desde o início do Século XX, existia a gestação dessa revolução econômica, social e política, entretanto, apenas com a queda da Bolsa de Nova York, em 1929, é que a forma de organização econômica e social do capitalismo, do liberalismo, assumiu a postura como ficou conhecida.

Na América Latina, a ideologia desenvolvimentista², que predominava em todo o mundo, assumiu uma postura que foi denominada de nacional-desenvolvimentismo, isto é, era um modelo influenciado pelo desenvolvimentismo, mas que originava uma espécie de modelo próprio e periférico de desenvolvimento (SILVA, 2025). As ideias desse modelo eram planejadas geralmente pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL)³, que defendia a industrialização como a saída para o desenvolvimento. De acordo com Furtado (1959), a CEPAL sustentava que, por meio da racionalidade da economia, a industrialização poderia levar os países periféricos à modernidade de forma acelerada. Assim, o planejamento regional, utilizando a industrialização, era a melhor maneira para a superação dos problemas de países como o Brasil.

“Além da nova maneira de pensar a indústria de energia elétrica, houve intensas mudanças no pensamento e no modo de fazer planejamento regional e urbano, predominantemente em associação com as bacias hidrográficas” (SILVA, 2020, p.21). Conforme Silva (2020), a política de desenvolvimento regional no Brasil sofreu grande influência dos Estados Unidos, principalmente ao planejamento regional da década de 1930, chamando a atenção para as políticas implementadas no vale do Tennessee pela Tennessee Valley Authority (TVA)⁴. A TVA fez parte do plano *New Deal*⁵, do governo de Franklin Delano Roosevelt, em 1933. A Comissão do Vale do São Francisco (CVSF)⁶ e a

¹ No governo de Gaspar Dutra (1946-1951), o plano SALTE (Saúde, Alimentação, Transporte e Energia), segundo Skidmore (1976), intencionava, em escala regional, desenvolver algumas regiões do país, como por exemplo: os Vales do São Francisco (CVSF7) e Amazonas (CIBPU) (SILVA, 2020, p.16).

² O progresso é uma ideia e uma aspiração do século XVIII; o desenvolvimento, uma ideia e um projeto do século XX que continua no século XXI (BRESSER-PEREIRA, 2014, p.2).

³ A CEPAL foi criada em 1948 pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), com sede em Santiago do Chile (SILVA, 2020, p.14). Conforme Vianna (2012), o objetivo da CEPAL era coordenar as políticas de cunho desenvolvimentista implantadas na América Latina. A CEPAL prestava assessoria e acompanhava as ações implementadas, como também servia de elo entre os países envolvidos e as nações mundiais. A CEPAL fazia parte de um grupo de cinco comissões econômicas regionais da ONU.

⁴ *Tennessee Valley Authority* (TVA), criada em 1933, influenciada pela *Regional Planning Association of America* – RPAA e “para todo um repertório mobilizado nos Estados Unidos durante o governo *F. D. Roosevelt* (1933-1937) e no governo de *Harry Truman* (1945-1953)” (VIANNA, 2012, p.105).

⁵ “O *New Deal* foi o nome dado à série de programas implementados nos Estados Unidos entre 1933 e 1937, sob o governo de *Franklin Delano Roosevelt*, cujo objetivo era recuperar e reformar a economia norte-americana a assistir aos prejudicados pela Grande Depressão Econômica, posterior ao *crack* da bolsa de 1929” (VIANNA, 2012, p. 137).

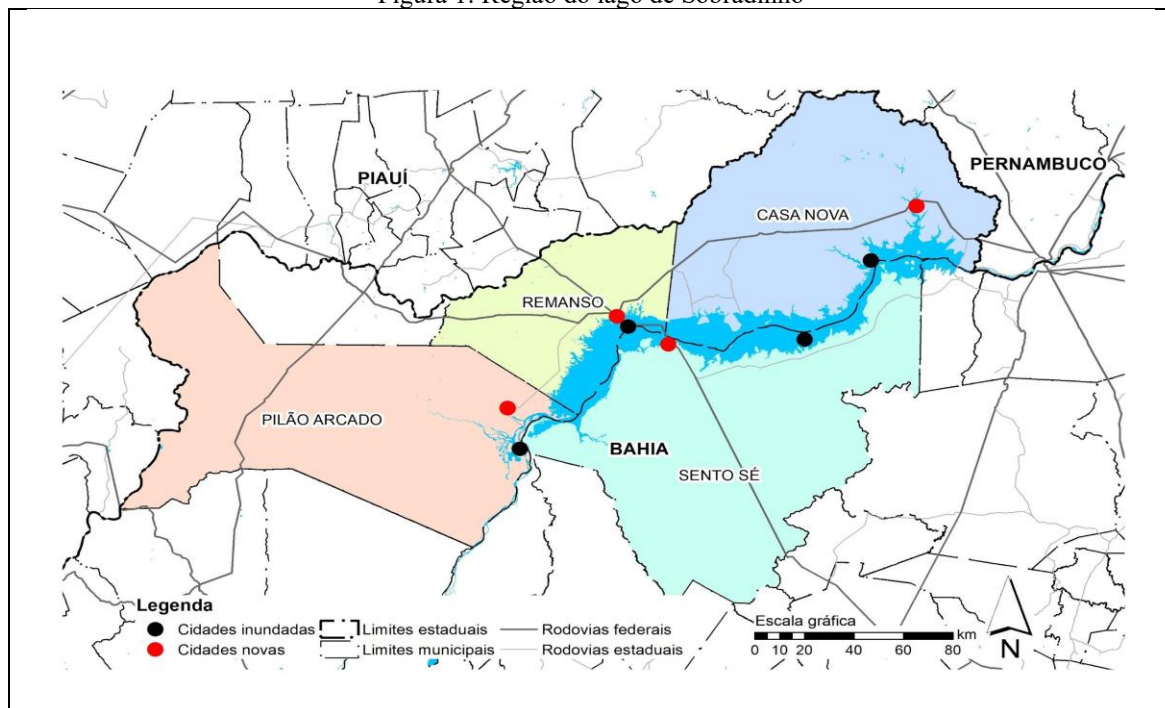
⁶ “Para o aproveitamento do vale do São Francisco, a missão Cooke (1942) recomendou a necessidade urgente da elaboração de um planejamento regional, que seria elaborado tendo como referência as experiências de planejamento de bacia hidrográfica que estavam sendo colocadas em prática nos Estados Unidos (SILVA, 2020, p.17), no vale do Tennessee (Tennessee Valley Authority - TVA) e Mississippi (Mississippi Valley Committee). “Essas recomendações, assim como a



Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF)⁷ são exemplos de entidades estatais nacionais inspiradas no modelo norte-americano do Vale do *Tennessee*⁸.

O lago de Sobradinho foi fruto da política desenvolvimentista do governo federal. O reservatório está situado no norte do estado da Bahia e foi construído pela CHESF na década de 1970, mediante o represamento das águas do rio São Francisco com vistas ao aproveitamento hidroelétrico. Em torno do lago estão os municípios objeto desta pesquisa: Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso e Sento Sé, cujas antigas áreas urbanas foram inundadas em 1974, durante a formação da represa (figura 1). Os planos regionais da CHESF correspondiam aos planos das hidrelétricas, isto é, quando se menciona planos regionais, o nível de abrangência é apenas de cada hidrelétrica isoladamente, havendo uma espécie de setorização do planejamento regional.

Figura 1: Região do lago de Sobradinho



Fonte: Elaborado pelo autor a partir da fonte do IBGE (2026)

Castro & al. (2017) sustentam que, para se ter uma visão sobre o desenvolvimento econômico de uma determinada região, faz-se necessário as análises do dinamismo produtivo, no sentido de identificar os empreendimentos para facilitar o planejamento estatal regional, como também permitir à iniciativa privada melhores condições no processo de decisão. Ainda neste sentido, Oliveira & Piffer (2018) afirmam que para se compreender o processo evolutivo de uma localidade, é importante

referência da TVA, terminaram desencadeando a criação da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf, em 1945 e da Comissão do Vale do São Francisco – CVSF, em 1948” (SILVA, 2020, p. 16).

⁷ A Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF) foi criada em 1945, inspirando-se no modelo da TVA, fez sua primeira obra hidrelétrica em Paulo Afonso na Bahia (SILVA, 2020, p.20).

⁸ “Lilienthal (1972) no seu livro TVA: A democracia em marcha, cuja primeira edição foi em 1943, cita apenas a CHESF como a única iniciativa brasileira que se aproxima da experiência da TVA” (SILVA, 2020, p.20).

compreender a evolução e as transformações dos setores produtivos. Para tanto, a análise do desenvolvimento regional depende de vários aspectos de transformação: social, econômico, cultural, político e ambiental, e a identificação do QL auxilia nesta análise não apenas ao revelar as especialidades das atividades econômicas, mas também ao mostrar a distribuição geográfica nos municípios analisados.

3 METODOLOGIA

O método utilizado na pesquisa foi o descritivo, que objetiva transcrever, descrever, interpretar e explicar os resultados obtidos dos indicadores de Quociente Locacional (QL) dos quatro municípios (Pilão Arcado, Remanso, Casa Nova e Sento Sé) pertencentes à região do lago de Sobradinho, na Bahia. Foram utilizados dados georreferenciados do site do IBGE integrados com os dados de emprego coletados na Relação Anual de Informações Sociais – RAIS para os anos de 2010 a 2021, disponíveis no site do Ministério do Trabalho e do Emprego – MTE.

O método de análise dos objetos empíricos seguiu três fases principais organizadas da seguinte forma:

3.1 FASE PREPARATÓRIA:

- Pesquisa nas bases de dados georreferenciados no site do IBGE;
- Delimitação da variável a ser estudada: número de empregos formais por setor produtivo (extrativista mineral, indústria de transformação, serviços industriais de utilidade pública – SIUP, construção civil, comércio, serviços, administração pública e, por fim, extrativismo vegetal, caça e pesca, que, durante o trabalho, será simplificado apenas como o setor da Agropecuária).
- Obtenção dos dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais);
- Elaboração das tabelas de dados quantitativos extraídos do banco de dados da RAIS entre 2010 e 2021;

3.2 FASE ANALÍTICA:

Após a coleta e o refinamento dos dados, estes foram analisados por meio de teorias do desenvolvimento regional e teorias de localização (QL), e representados por mapas elaborados com uso de Geoprocessamento e Sistemas de Informação Geográfica (SIG).

O Quociente Locacional (QL) identifica os setores com maiores especializações nos municípios da região predeterminada, no caso desta pesquisa a região do lago de Sobradinho, partindo do comportamento locacional de distintos ramos de atividades. O QL confronta a quantidade de empregos gerados por um determinado ramo de atividade com a sua relevância em uma região.



A Equação 1 do QL é representada da seguinte forma (ALVES, 2012):

$$QL = \frac{E_{ij} / E_{it}}{E_{tj} / E_{tt}} \quad (1)$$

Onde:

QL = Quociente Locacional;

E_{ij} = Emprego formal do setor (i) do município (j);

E_{it} = Total de empregos no município (j);

E_{tj} = Emprego no setor (i) na região de referência;

E_{tt} = Total de empregos na região de referência.

Assim, o QL mostra como os empregos são distribuídos nos setores econômicos (ALVES, 2012). Quando o QL assume valores maiores ou igual a 1, o setor é considerado influente ou de alta relevância, QL entre 0,50 e 0,99 indica uma influência média, já os valores entre 0 e 0,49 apontam baixa importância do ramo de atividade do município no contexto regional.

3.3 FASE DESCRITIVA:

Nesta fase, foram descritos os indicadores de Quociente Locacional (QL), para análise regional que possibilitou comparar os dados dos municípios distintos ao utilizar valores relativos. A análise descritiva baseou-se em Haddad (1989) e Ferreira de Lima (2008), que estabelecem, para este tipo de análise, elementos explicativos de compreensão dos padrões de localização das atividades produtivas e sua habilidade de atração e concentração no decorrer do tempo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados por meio da análise das atividades produtivas com a aplicação dos indicadores QL, com a variável base de empregos formais dos oito subsetores da economia, nos anos de 2010 e 2021 da região do lago de Sobradinho no estado Bahia (figura 1).

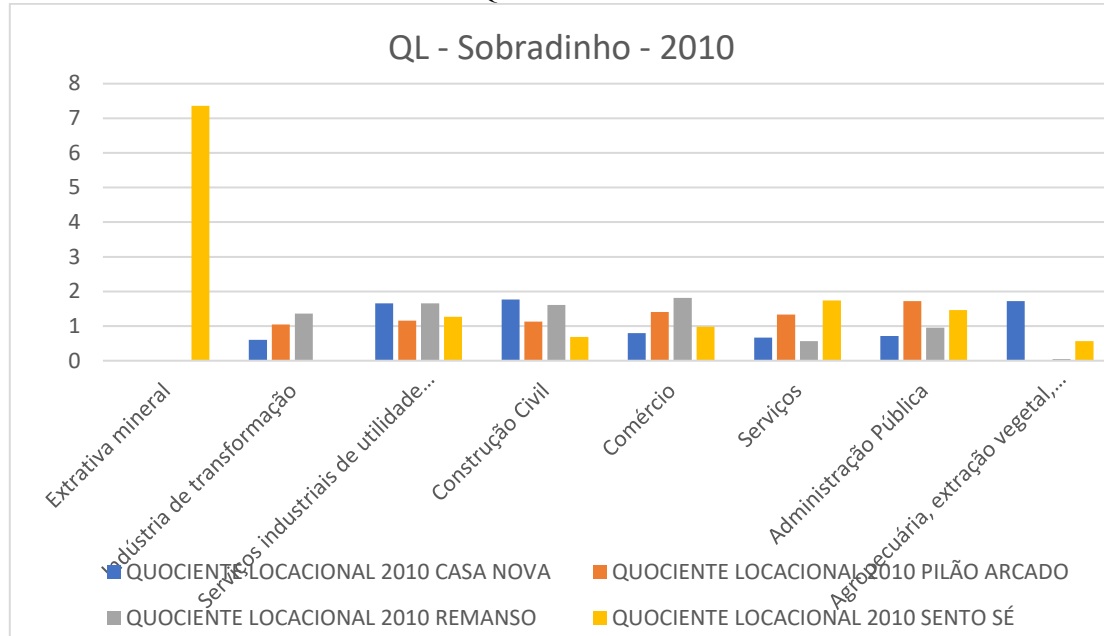
4.1 ANÁLISE DE DINAMISMO DO QL

As Tabelas 1 e 2 e os Gráficos 1 e 2 apresentam os valores de QL dos municípios do lago de Sobradinho. Em 2010 o QL foi significativo nos setores de extrativa mineral, serviços industriais e administração pública, e, em 2021, o destaque foi para os setores: extrativa mineral, da indústria de transformação, serviços industriais de utilidade pública, construção civil, comércio e serviços e



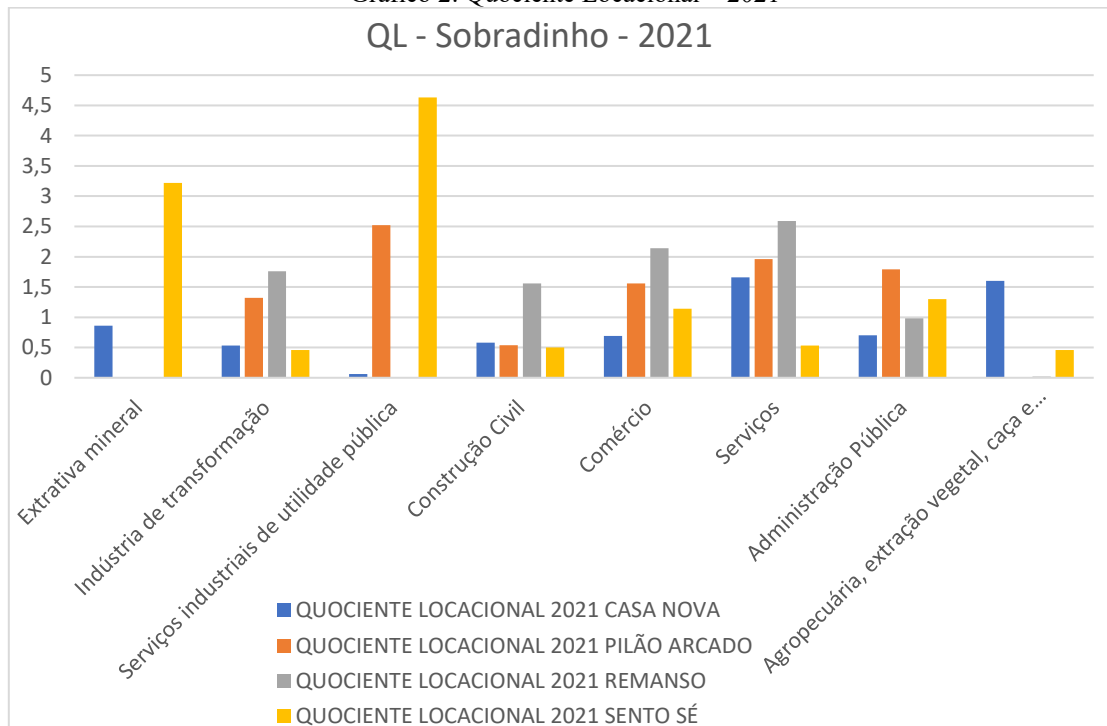
administração pública. Observa-se, portanto, que houve um crescimento dos valores de QL em quase todos os setores em 2021, com destaque para a administração pública, construção civil, serviços e comércio.

Gráfico 1: Quociente Locacional – 2010



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2010.

Gráfico 2: Quociente Locacional – 2021



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2021



Tabela 1: Quociente Locacional - 2010

QUOCIENTE LOCACIONAL 2010				
ATIVIDADES	CASA NOVA	PILÃO ARCADEO	REMANSO	SENTO SÉ
Extrativa mineral	0,00	0,00	0,00	7,36
Indústria de transformação	0,6	1,05	1,36	0,00
Serviços industriais de utilidade pública	1,66	1,16	1,66	1,27
Construção Civil	1,77	1,13	1,61	0,69
Comércio	0,80	1,41	1,81	0,98
Serviços	0,67	1,33	0,57	1,74
Administração Pública	0,71	1,72	0,95	1,46
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1,72	0,00	0,05	0,57

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2010.

Tabela 2: Quociente Locacional - 2021

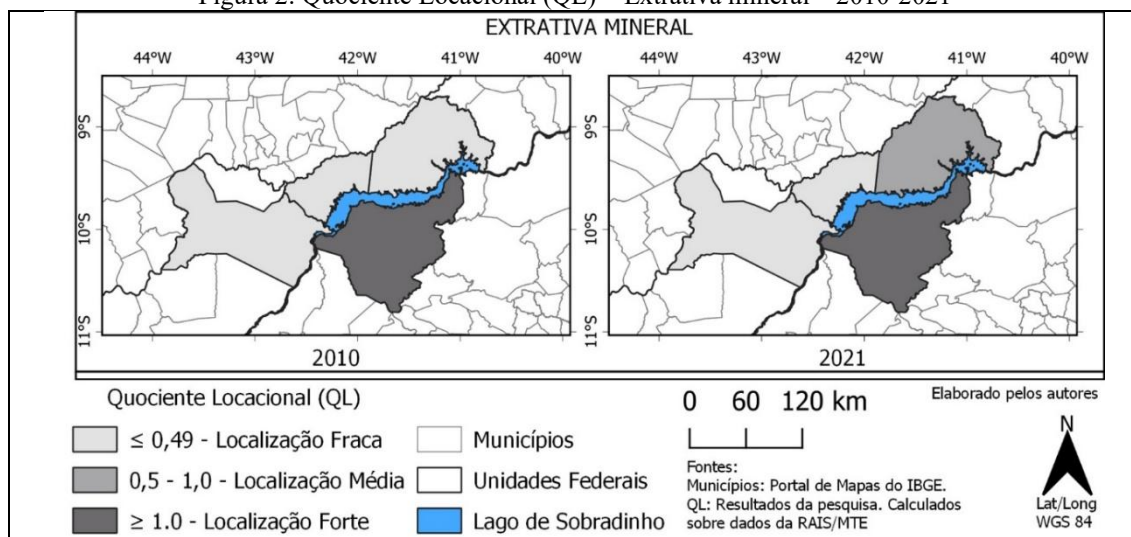
QUOCIENTE LOCACIONAL 2021				
ATIVIDADES	CASA NOVA	PILÃO ARCADEO	REMANSO	SENTO SÉ
Extrativa mineral	0,86	0,00	0,00	3,22
Indústria de transformação	0,53	1,32	1,76	0,46
Serviços industriais de utilidade pública	0,06	2,52	0,00	4,63
Construção Civil	0,58	0,54	1,56	0,50
Comércio	0,69	1,56	2,14	1,14
Serviços	1,66	1,96	2,59	0,53
Administração Pública	0,70	1,79	0,98	1,30
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1,60	0,00	0,02	0,46

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2021.

4.1 EXTRATIVA MINERAL

A figura 2 apresenta os QL do setor extrativista mineral. Observa-se que a região do lago de Sobradinho não tem a extração de minério como um setor de destaque. Tanto no ano de 2010, como em 2021, os valores não se alteram muito, com valores de localização fraca para a maior parte dos municípios.

Figura 2: Quociente Locacional (QL) – Extrativa mineral – 2010-2021



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2010-2021 e IBGE



O município de Sento Sé é a exceção, apresentando um $QL \geq 1$ acima do valor de referência nos dois anos, porém com uma redução significativa de 2010 para 2021 (7,36 para 3,22, Tabelas 1 e 2).

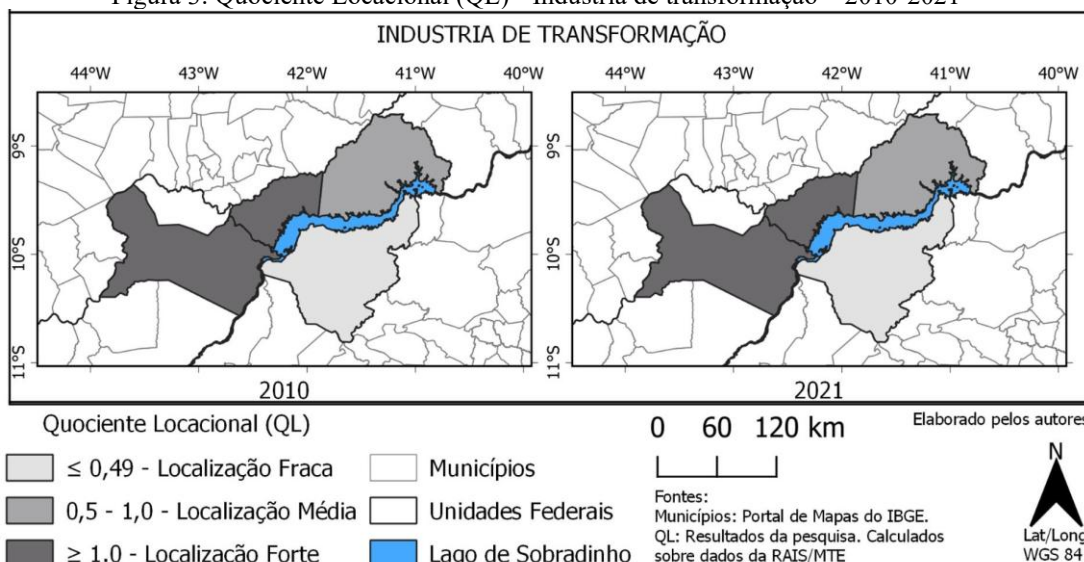
O destaque de Sento Sé na extração mineral possivelmente ocorre por conta da presença da Companhia de Mineração e Agricultura do São Francisco – COMINAG. Na década de 1970, quando a cidade de Santo Sé foi transferida para outro local, a alternativa de sítio escolhida propunha-se uma solução conjunta para as relocações da sede urbana e das instalações da COMINAG. A parte industrial desta seria desligada da vila operária, sendo esta, anexada à cidade nova. Com essa providência, os equipamentos urbanos, para atender ambas as demandas, estariam reunidos em uma só área e dimensionados de acordo com a população a ser atendida. Com essa fusão, a expectativa era propiciar um incremento nas atividades comerciais e de serviços, principalmente porque com a formação do reservatório e a nova localização da sede, não haveria mais facilidade de recorrer a outros centros, como Remanso e Juazeiro (Figura 1). A fusão colocaria a cidade nova junto ao empreendimento mais estável do município – a COMINAG – cujo produto, o síter magnésiano ou, conforme o novo projeto, o refratário, apresentava excelentes perspectivas de mercado.

4.2 INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Ao comparar o QL da indústria de transformação nos anos de 2010 e 2021 nota-se que a situação permanece quase inalterada, isto é, os municípios de Pilão Arcado e Remanso se destacam em relação aos demais, com o $QL \geq 1$, tendo uma localização forte. O município de Casa Nova ficou em segundo lugar com uma localização média ($0,50 \leq QL \leq 0,99$) e Sento Sé ficou em último com um $QL \leq 0,49$ (Localização fraca). Mas quando se observa os Gráficos 1 e 2, nota-se que, embora não tenha havido alteração em relação à ordem dos municípios (QL), houve uma pequena evolução comparando-se o ano de 2010 com o ano de 2021.



Figura 3: Quociente Locacional (QL) - Industria de transformação – 2010-2021

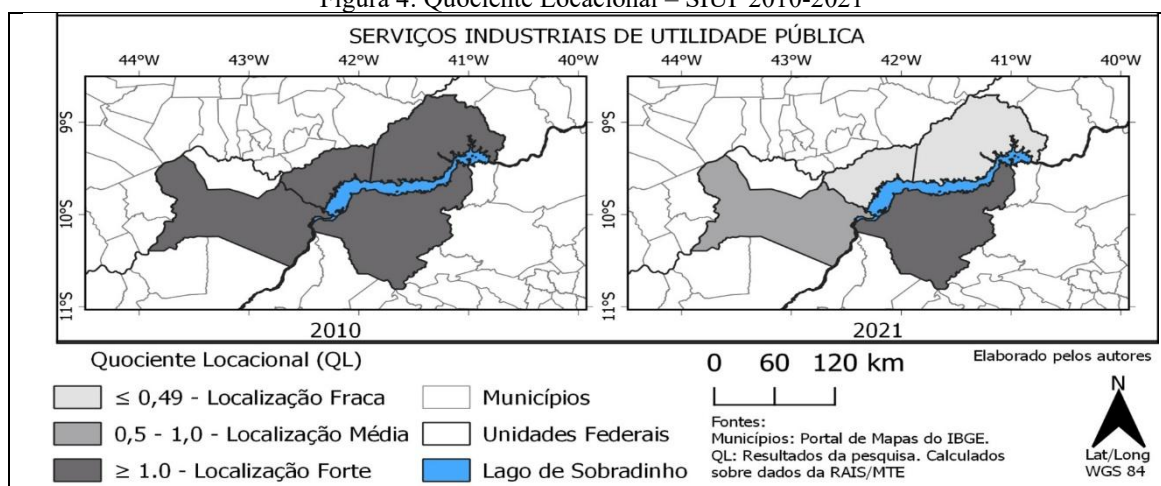


Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2010-2021 e IBGE

4.3 SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA (SIUP)

Conforme a figura 4, observa-se que o QL relacionado aos serviços industriais de utilidade pública (SIUP) dos municípios, de uma maneira geral, diminuiu no período de 2010 a 2021, apenas o município de Sento Sé permaneceu com um $QL \geq 1$ com localização forte. O município de Pilão Arcado ficou com um QL de localização média ($0,50 \leq QL \leq 0,99$), mas Remanso e Casa Nova ficaram com o $QL \leq 0,49$ com uma localização fraca. O destaque do município de Sento Sé se explica pelo fato da presença da Companhia de Mineração e Agricultura do São Francisco – COMINAG, conforme foi explicado anteriormente.

Figura 4: Quociente Locacional – SIUP 2010-2021



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2010-2021 e IBGE

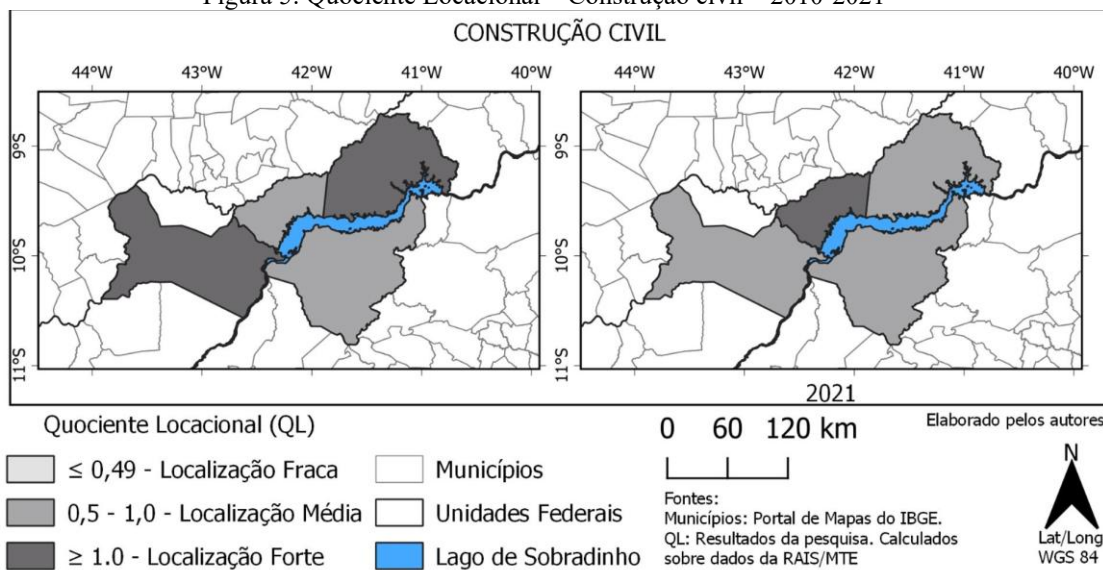
4.4 CONSTRUÇÃO CIVIL

No setor da construção civil pode-se observar na Figura 5 que houve mudanças ao se comparar os QL de 2010 e 2021. Nota-se que em 2010 os municípios de Pilão Arcado e Casa Nova



apresentaram o $QL \geq 1$ com uma localização considerada forte, e os municípios de Remanso e Sento Sé apresentaram por sua vez, um QL médio ($0,50 \leq QL \leq 0,99$). Já em no de 2021, houve uma mudança, em que o município de Remanso aparece em destaque com um $QL \geq 1$, demonstrando que esse setor vem crescendo principalmente na cidade de Remanso, sede do município. Os demais municípios, Casa Nova, Sento Sé e Pilão Arcado não se distanciam muito de Remanso, apresentando um QL mediano em 2021 ($0,50 \leq QL \leq 0,99$). Mas quando se observa os gráficos 1 e 2, percebe-se que a expansão deste setor da economia dos municípios em análise possivelmente está vinculada, na maior parte, ao crescimento da malha urbana das sedes municipais, interferindo em cadeia nos outros setores da economia.

Figura 5: Quociente Locacional – Construção civil – 2010-2021



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2010-2021 e IBGE

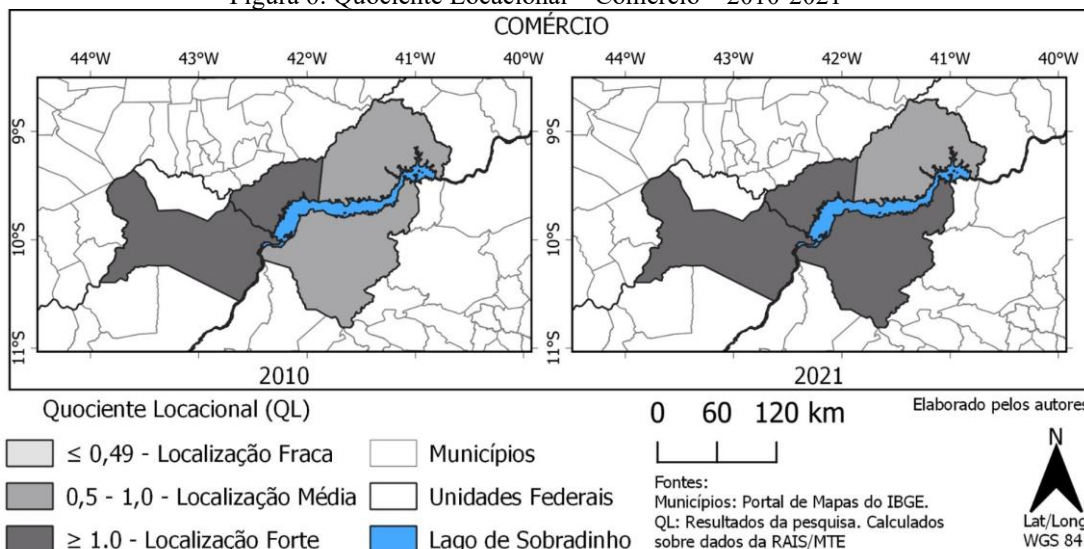
4.5 COMÉRCIO

Conforme a Figura 6, o setor de comércio indica sinais de expansão em relação ao quociente locacional. No ano de 2010, os municípios de Pilão Arcado e Remanso apresentam uma localização forte ($QL \geq 1$), mas os municípios de Casa Nova e Sento Sé se aproximam com uma localização média ($0,50 \leq QL \leq 0,99$). No ano de 2021, observa-se que o município de Sento Sé apresentou um $QL \geq 1$, demonstrando a expansão do setor de comércio naquela região.

O setor de comércio geralmente é mais desenvolvido nas sedes dos municípios, onde, além de ter uma população maior, a suas posições geográficas foram planejadas para facilitar a centralização desses municípios, em relação aos fluxos de uma maneira geral, fazendo com que a população das zonas rurais se direcione para as cidades polos para fins diversos, como por exemplo comprar e vender produtos.



Figura 6: Quociente Locacional – Comércio – 2010-2021



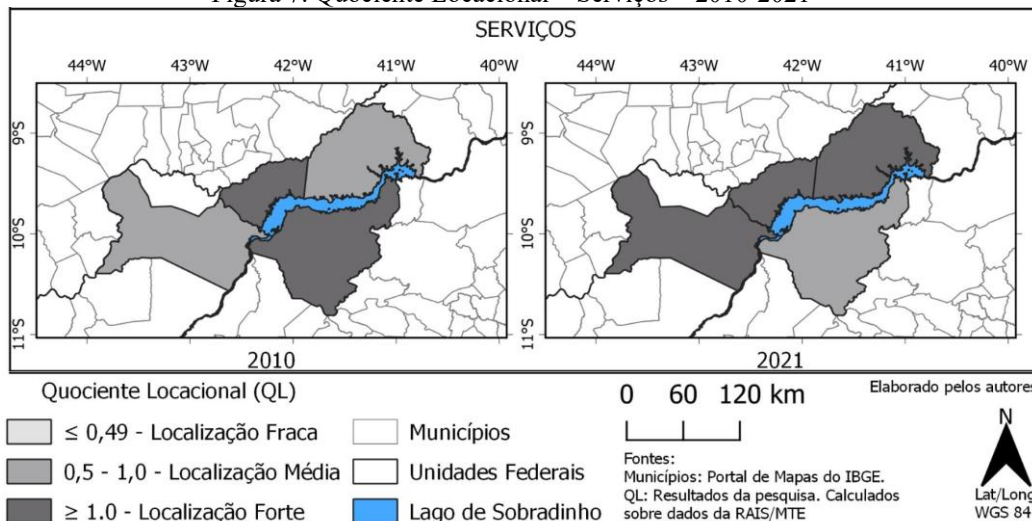
Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2010-2021 e IBGE

4.6 SERVIÇOS

O setor de serviços em 2010, conforme a Figura 7, apresentou quocientes locais com localização forte $QL \geq 1$ nos municípios de Remanso e Sento Sé, enquanto os municípios de Pilão Arcado e Casa Nova ficaram com quocientes locais intermediários ($0,50 \leq QL \leq 0,99$). Mas no ano de 2021, o quadro mudou um pouco, isto é, o município de Remanso permaneceu com uma localização forte e os municípios de Pilão Arcado e Casa Nova se juntaram a aquele, atingindo um $QL \geq 1$. Já Sento Sé, em 2021, caiu um pouco para a posição intermediária.

A posição geográfica do município de Remanso mais centralizada favorece ao intercâmbio com os municípios vizinhos. Outro aspecto que interfere nos setores da economia é que a rede viária que interliga os municípios de Pilão Arcado, Remanso e Casa Nova conta com uma infraestrutura melhor, enquanto a ligação entre Sento Sé e esses municípios é feita principalmente através do lago.

Figura 7: Quociente Locacional – Serviços – 2010-2021



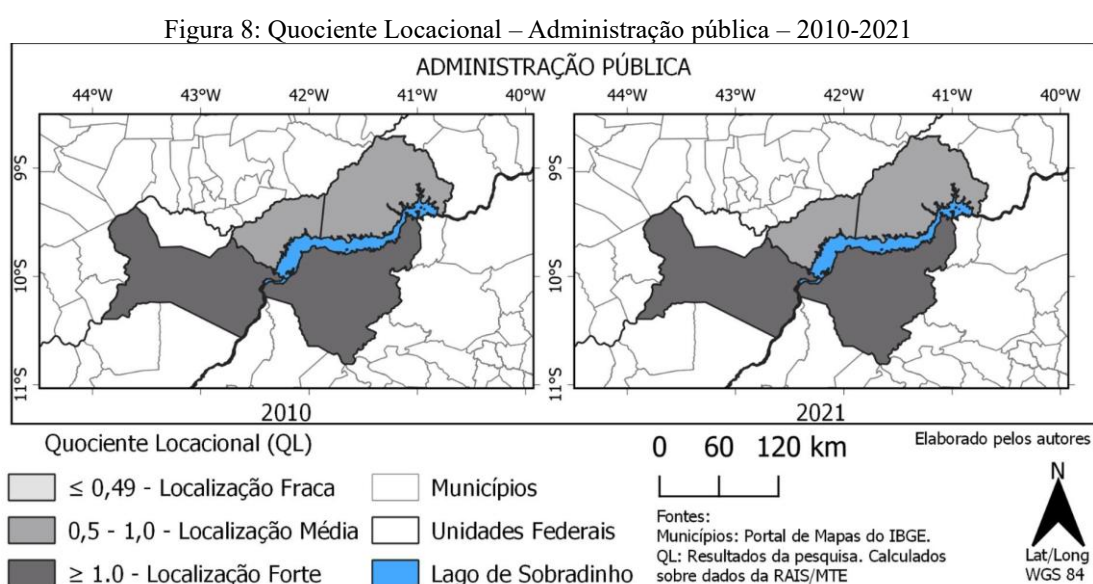
Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2010-2021 e IBGE



4.7 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Na Figura 8 pode-se analisar o quociente locacional relacionado à administração pública no período 2010 a 2021. Os mapas que representam o período mostram que não houve alteração, ou seja, os municípios de Pilão Arcado e Sento Sé apresentaram uma localização forte com o $QL \geq 1$, enquanto Remanso e Casa Nova apresentaram uma localização média ($0,50 \leq QL \leq 0,99$).

Nos Gráficos 1 e 2 nota-se que a participação do setor administração pública foi identificado em todos os municípios com o $QL \geq 1$, aumentando ainda mais ao longo do tempo até chegar no ano de 2021. Esse quadro se justifica, porque o setor da administração pública representa o funcionalismo público e predomina geralmente em municípios menores, onde os outros setores da economia não são tão fortes que possa promover o desenvolvimento.



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2010-2021 e IBGE

4.8 AGROPECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, CAÇA E PESCA

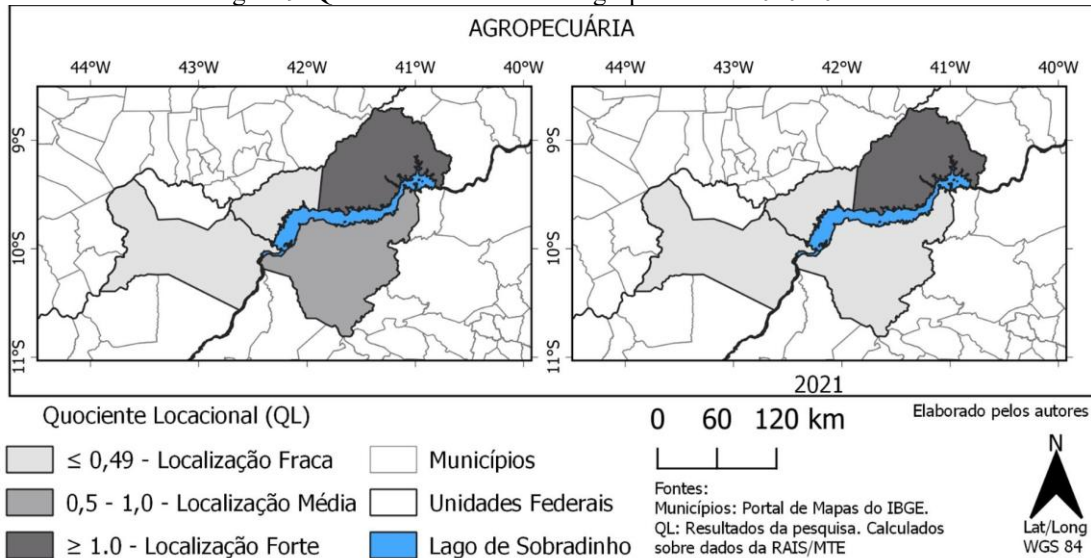
De acordo com a Figura 9, pode-se identificar a situação locacional da região quanto ao quociente locacional relacionado à agropecuária. Observou-se que em 2010 apenas o município de Casa Nova apresentou o $QL \geq 1$ com localização forte. Sento Sé ficou com uma localização média ($0,50 \leq QL \leq 0,99$), e os municípios de Pilão Arcado e Remanso com uma localização fraca com um $QL \leq 0,49$. No ano de 2021, a situação do setor agropecuária decaiu economicamente, permanecendo apenas o município de Casa Nova com a localização forte $QL \geq 1$, os demais tiveram seus quocientes locais com localização fraca: $QL \leq 0,49$.

Vale salientar que os municípios em análise tiveram as suas principais áreas produtivas inundadas na década de 1970, quando houve a formação do reservatório de Sobradinho. Isso fez com os ribeirinhos perdessem bastante economicamente nesses setores da economia. Anteriormente à formação do lago, a agricultura realizada nas terras férteis do rio São Francisco garantiu o sustento e



o excedente para comercialização, mas com a elevação das águas, a agricultura teve que sair da várzea e ocupar o bioma caatinga, onde as condições não são tão favoráveis a essa cultura. O setor da pesca também foi afetado, diminuindo a produção, como também a pecuária.

Figura 9: Quociente Locacional – Agropecuária – 2010-2021



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados RAIS 2010-2021 e IBGE

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo analisou os oito setores da geoeconomia na região do lago de Sobradinho, no estado da Bahia, com a finalidade de evidenciar a alocação espacial desses setores, as mais influentes e as mudanças ocorridas no período de 2010 a 2021. Foram encontrados resultados através da aplicação do método de análise regional a partir dos indicadores do Quociente Locacional (QL), utilizando os dados de emprego formal da base de dados RAIS nos anos de 2010 e 2021. Com base na pesquisa, as principais conclusões sobre o desenvolvimento regional e a especialização econômica dos municípios de Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso e Sento Sé são as seguintes:

- Crescimento da Especialização Setorial (2010-2021): Houve um aumento generalizado nos valores do Quociente Locacional (QL) em quase todos os setores econômicos entre 2010 e 2021. Os destaques de crescimento nesse período foram os setores de administração pública, construção civil, serviços e comércio.
- Impacto Histórico da Barragem na Agropecuária: O setor agropecuário sofreu um declínio estrutural desde a formação do reservatório de Sobradinho na década de 1970. A inundação das terras férteis de várzea forçou a transição da agricultura para o bioma Caatinga, onde as condições são menos favoráveis. Em 2021, apenas Casa Nova mantinha uma localização forte ($QL \geq 1$) nesse setor, enquanto os demais municípios apresentavam localização fraca.
- Especialização em Indústria e Mineração:



- Sento Sé se consolidou como o polo de extrativa mineral e serviços industriais de utilidade pública (SIUP), em grande parte devido à presença da Companhia de Mineração e Agricultura do São Francisco (COMINAG).
- Remanso e Pilão Arcado destacam-se na indústria de transformação, mantendo uma localização forte em ambos os anos analisados.
- **Dinamismo em Serviços e Comércio:** O setor de serviços expandiu-se significativamente, com Remanso, Pilão Arcado e Casa Nova atingindo um QL forte em 2021. A posição geográfica central de Remanso e a melhor infraestrutura viária que o conecta a Casa Nova e Pilão Arcado favorecem esse intercâmbio, em contraste com Sento Sé, cujo acesso é predominantemente feito pelo lago.
- **Predomínio da Administração Pública:** O funcionalismo público mantém uma influência alta em todos os municípios analisados. Isso ocorre porque, em municípios de menor porte onde outros setores econômicos ainda não são robustos o suficiente para impulsionar o desenvolvimento de forma independente, a administração pública torna-se a principal força motriz da economia local.
- **Expansão da Construção Civil:** O setor de construção civil mostrou sinais de crescimento vinculados à expansão da malha urbana das sedes municipais, com Remanso assumindo a liderança desse indicador em 2021.

Em suma, os resultados indicam que a região está em um processo de transformação produtiva, migrando de uma base puramente agrária (afetada pela barragem) para uma economia mais diversificada em serviços, comércio e administração pública, embora com especializações industriais e minerais bem localizadas.



REFERÊNCIAS

ALVES, L. R. Indicadores de Localização, especialização e estruturação regional. In.: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (Orgs.) *Análise Regional: Metodologias e Indicadores*. Curitiba, PR: Camões, 2012.

BRESSER-PEREIRA, L. C. *A construção política do Brasil*. São Paulo, editora 34, 2014.

CASTRO, V. C. et al. Análise do quociente locacional e da dinâmica produtiva do município de Salinópolis – Pará. *Revista Observatório de la Economia Latino-americana, Brasil*, set. 2017. Disponível em: <https://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/17/quociente-locacional.html> Acesso em: 11 fev. 2023.

DINIZ, C. C. Celso Furtado e o Desenvolvimento Regional. *Nova Economia*, ano 2009, n. 2, v.9, 2009.

HADDAD, P. R. (Org.). *Economia regional: teoria e métodos de análise*. Fortaleza: BNB/Etiene, 1989.

FERRERA DE LIMA, J.; ALVES, L. R. Localização, concentração e vantagem competitiva dos ramos produtivos na geoeconomia paranaense. *Caderno de Geografia, Belo Horizonte*, v.18, n. 29, p. 98-124, 2008.

FURTADO, C. *Formação econômica do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1959.

KUGELMAS, E. Revisitando o desenvolvimento. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 63, São Paulo, fev. 2007. doi: 10.1590/S0102-69092007000100002. E sobre a permanência do desenvolvimento como problema, vide: RADOMSKY, G. f. W. *Desenvolvimento, pós-estruturalismo e pós-desenvolvimento*. RBS, v. 26, n. 75, fev. 2011. Scielo.Scientific Electronic Library. www.scielo.br. Ambas acessadas em: 28 abr.2023.

LILIENTHAL, D. E. *TVA a Democracia em Marcha*. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1972.

OLIVEIRA, N. M.; PIFFER, M. Determinantes do perfil locacional das atividades produtivas no estado do Tocantins. *Boletim geográfico, Maringá*, v. 36, n. 1, p. 92-111, 2018.

SCHERER, W. J. G; MORAES, S. L. Análise locacional das atividades dinâmicas do Estado do Rio Grande do Sul. In: ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, MESA 11, 6., 2012, Porto Alegre. Anais eletrônicos. Porto Alegre: FEE, maio/jun. 2012. Disponível em: <https://www.fee.rs.gov.br/eventos/encontro-de-economiagaucha/6encontro-de-conomiagaucha-2012/>. Acesso em: 13 fev. 2023.

SILVA, A. W. F. *Do plano da região ao traçado urbano: a experiência de planejamento integrado da Chesf*. Mauritius: Nova Edições Acadêmicas, 2020.

SILVA, A. W. F. da. *Relocação de cidades e morfologias urbanas: a experiência de planejamento regional da Chesf no Rio São Francisco*. 2025.207f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Palmas, 2025.

SKIDMORE, T. *Brasil: De Getúlio a Castelo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.



VIANNA, M. P. Da edificação ao traçado urbano: a experiência de planejamento regional integrado na CESP. Tese de doutorado defendida na USP. São Carlos, 2012.

